



Universidade Federal de Pernambuco
Centro de Filosofia e Ciências Humanas
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA
Programa da Disciplina

Código	Nome da Disciplina
TEGF	Tópicos Especiais em Geografia Física – Processos geomorfológicos em diferentes escalas espaço-temporal
Professores:	Dr. Antonio Carlos de Barros Corrêa; Dra. Danielle Gomes da Silva; Dr. Fabrício de Luiz Rosito Listo.

C H Teórica	15	C H Prática	15	Carga Horária Total	30	Créditos	02
Curso	Departamento						
Pós-graduação em Geografia	Ciências Geográficas						

EMENTA

Apresentar os conceitos e metodologias básicas no estudo geomorfológicos em áreas continentais em diferentes escalas de tempo. Mostrar o estágio atual do conhecimento. Discutir pesquisas em andamento sobre os diversos campos envolvidos nesta disciplina, particularmente enfocando o registro geomorfológico e estratigráfico, os condicionantes climáticos atuais e pretéritos, e as aplicações do conhecimento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Método investigativo em geomorfologia;
- Escala espaço-temporal na análise geomorfológica;
- Movimentos de massa; processos erosivos; enchentes e inundações: conceitos, tipologias e fatores condicionantes;
- Análise de suscetibilidade, perigo e risco a processos morfodinâmicos em diferentes dimensões escalares;
- O Quaternário Continental;
- Processos nos estudos do Quaternário continental;
- Conceitos estratigráficos;
- Ambientes deposicionais continentais e seu registro no Quaternário;
- Estratigrafia do Quaternário: morfoestratigrafia, aloestratigrafia, pedoestratigrafia;
- Parâmetros físicos dos sedimentos;
- Elaboração de perfis estratigráficos;
- Métodos de datação do registro continental quaternário;
- Parâmetros morfométricos nos estudos quaternários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALHEIROS, M.M. e AUGUSTO FILHO, O. (1997). *Landslides and coastal erosion hazards in Brazil*. International Geology Review (398). p. 756-763.
- AUGUSTO FILHO, O. e VIRGÍLI, J.C. (1998). *Estabilidade de taludes*. In: OLIVEIRA, A.M. dos S. e BRITO, S.N.A. de. (ORG). Geologia de Engenharia. São Paulo: ABGE-CNPq- FAPESP. p.243-269.
- AYALA, I.A. (2002). *Geomorphology, natural hazards, vulnerability and prevention of natural disasters in developing countries*. Geomorphology (47): 107-124.
- BIGARELLA, J. J.; MOUSINHO, M.R.; SILVA, J.X. (1965). *Considerações a respeito da evolução das vertentes*. Boletim Paranaense de Geografia (16 & 17): 85-116.
- BIGARELLA, J. J. & MOUSINHO, M. R. 1965. *Considerações a respeito dos terraços fluviais, rampas de colúvios e várzeas*. B. Paran.Geogr., 16/17:153-197.
- BIGARELLA, J.J.; MOUSINHO, M.R. & SILVA, J.X. 1965a. *Pediplanos, pedimentos e seus depósitos correlativos no Brasil*. B. Paran.Geogr., 16/17:117-151.
- BOWEN, D. Q. 1978. *Quaternary Geology: a stratigraphic framework for multidisciplinary work*. Londres, Pergamon Press. 221p.
- CERRI, L. E. S.; NOGUEIRA, F. R.; CARVALHO, C. S.; MACEDO, E. S.; AUGUSTO FILHO, O. (2007). *Mapeamento de risco em assentamentos precários no município de São Paulo (SP)*. Revista de Geociências da UNESP (26). n. 2. p. 143-150.
- CROZIER, M. J. (1986). *Landslides: causes, consequences and environment*. New Zeland. Capítulo 2: Classification of slope movements (pp.02- 31).
- DE PLOEY, J. e CRUZ, O. (1969). *Landslides in the Serra do Mar, Brazil*. Catena (6): 111-112.
- FELL, R.; COROMINAS, J.; BONNARD, C.; CASCINI, L.; LEROI, E.; SAVAGE, W.Z. (2008). *Guidelines for landslide susceptibility, hazard and risk zoning for land use planning*. Engineering Geology (102): 85–98.
- FERNANDES, N. F.; GUIMARAES, R. F.; GOMES, R. A. T.; VIEIRA, B. C.; MONTGOMERY, D. R.; GREENBERG, H (2004). *Topographic controls of landslides in Rio de Janeiro: field evidence and modeling*. CATENA, v.55, n.2. p. 163-181.
- GOUVEIA, C. R. et all. 2005. *Quaternário do Brasil*. São Paulo: Holos, 378.
- LOWE, J.J. & WALKER, M.J. 1984. *Reconstructing Quaternary Environments*. New York, Longman, 389p.
- GUZZETTI, F.; MONDINI, A.C.; CARDINALI, M.; FIORUCCI, F.; SANTANGELO, M.; CHANG, K.T. (2012). *Landslide inventory maps: New tools for an old problem*. Earth-Science Reviews (112): 42-66.
- KOHLER, H. C. *A escala na análise geomorfológica*. Revista Brasileira de Geomorfologia, v. 2, n.1, p. 21-33, 2001.
- LISTO, F. L. R.; GOMES, M. C. V. ; VIEIRA, B. C . *Avaliação da variação do fator de segurança com o modelo TRIGRS*. REVISTA BRASILEIRA DE GEOMORFOLOGIA, v. 19, p. 205-218, 2018.
- LISTO, F. L. R; VIEIRA, B. C. *Mapping of risk and susceptibility of shallow-landslide in the city of São Paulo, Brazil*. In: Geomorphology (Amsterdam), v. 169-170, p. 30-44, 2012.
- MONTGOMERY, D.R. e DIETRICH, W.E. (1994). *A physically-based model for the topographic control on shallow landsliding*. Water Resources Research (30): 1153-1171.
- MOURA, J.R.S. 1994. Geomorfologia do Quaternário. In: GUERRA, A.J.T. & CUNHA, S.B. (org.) *Geomorfologia – uma atualização de bases e conceitos*. Rio de Janeiro, Ed. Bertrand Brasil. p. 335-364.
- MOURA, J.R.S. & MELLO, C.L. 1996. Geomorfologia do Quaternário. In: CUNHA, S.B. & GUERRA, A.J.T. (org.) *Geomorfologia -exercícios, técnicas e aplicações*. Rio de Janeiro, Ed. Bertrand Brasil. p. 251-263.

MOURA, J.R.S. & SILVA, T.M. 1998. Complexos de Rampas de Colúvio. In: CUNHA, S.B. & GUERRA, A.J.T. (org.) *Geomorfologia do Brasil*. Rio de Janeiro, Ed. Bertrand Brasil. p. 143-180.

PINTO, R.C.; PASSOS, E.; CANEPARO, S.C. (2015). *Mapeamento de suscetibilidade aos movimentos de massa com uso da Avaliação Multicritério pelo método da Média Ponderada Ordenada*. Cadernos de Geografia, v. 25, n. 43: 116-143.

SIDLE, R. C.; PEARCE, A. J.; O'LOUGHLIN, C. L. (1985). *Hillslope stability and land use*. Washington, D. C. Capítulo 01. p. 1-9.

SUGUIO, K. 1999. *Geologia do Quaternário e Mudanças Ambientais. Passado + Presente = Futuro?* São Paulo, Paulo's Comunicação e Artes Gráficas. 366p.